INSTITUTO informa
INFORMAÇÃO DE VALOR DESDE 1997

Avaliação do Bem-Estar

Pesquisa Quantitativa - Nacional — Abril de 2025

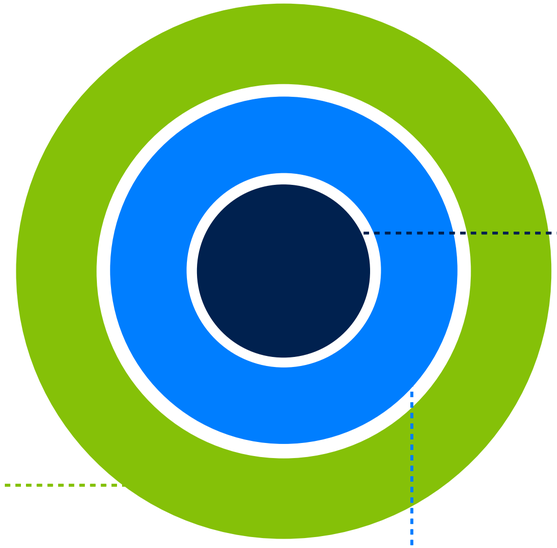
MISSÃO, VISÃO E VALORES:

O QUÊ FAZEMOS?

Somos especialistas em pesquisa, reputação e estudos avançados. Coletamos e analisamos dados quantitativos, qualitativos e semióticos para oferecer diagnósticos detalhados que orientam estratégias e fortalecem marcas, instituições e cidades.

COMO FAZEMOS?

Utilizamos uma metodologia robusta e inovadora, que une rigor científico, tecnologia e uma visão holística das questões sociais e econômicas. Atuamos com precisão e profundidade, sempre conectando teoria e prática para entregar soluções reais e eficazes.



POR QUE FAZEMOS?

Acreditamos que reputação e bem-estar estão diretamente conectados. Nossa missão é transformar dados em conhecimento profundo, gerando insights estratégicos que impactam positivamente a sociedade e promovem cidades mais sustentáveis e cidadãos mais felizes.

NOSSO FAZER

PESQUISA DE MERCADO E DE OPINIÃO PÚBLICA:
https://institutoinforma.com.br/pesquisa-e-dados/mercado/

DIAGNÓSTICOS DE REPUTAÇÃO:
https://institutoinforma.com.br/reputacao/reputacao-em-2-estagios/

ESTUDOS AVANÇADOS:
https://institutoinforma.com.br/estudos-avancados/

REVISTA CIENTÍFICA PARA DECISORES (ALIMENTAÇÃO)
https://cadernos.institutoinforma.com.br/

MODELAGEM DO ESTUDO

PLANEJAMENTO AMOSTRAL:

METODOLOGIA

O estudo utilizou metodologia quantitativa por meio de entrevistas via web, com questionário de autopreenchimento.

AMOSTRA

Foram realizadas 1.020 entrevistas. O erro esperado para a amostra aplicada é de 3%, para o nível de confiança de 95%.

UNIVERSO PESQUISADO

Os entrevistados foram alcançados por disparos de convites de pesquisa nas principais redes sociais. Foi considerada a distribuição dos brasileiros nas 5 regiões, em gênero, idade e renda mensal familiar de acordo com dados do IBGE, garantindo a presença de respondentes de todos os estados brasileiros. As entrevistas foram realizadas com os brasileiros, 16 anos ou mais, residentes nas 5 regiões brasileiras, segmentadas conforme dados censitários.

COLETA DOS DADOS

As entrevistas foram realizadas entre os dias 21 e 31 de janeiro de 2025. O tempo médio de aplicação do questionário foi de cerca de 10 minutos.

OBSERVAÇÃO SOBRE O ESTUDO WHOQOL-BREF

Esse estudo tem como base a Análise do WHOQOL-BREF, desenvolvido pela Organização Mundial da Saúde, para avaliar a qualidade de vida.
O estudo é constituído de 26 perguntas, sendo 2 perguntas sobre a qualidade de vida, em geral, e 24 perguntas, denominadas de Facetas e, que constituem os 4 domínios que são: Físico, Psicológico, Relações Sociais e Meio Ambiente.
As respostas seguem uma escala de Likert (de 1 a 5).

Os cálculos dos Domínios foram realizados com base estatística, seguindo as diretrizes do estudo WHOQOL-BREF, que garantem a padronização das pontuações, possibilitando a interpretação dos resultados de forma comparável. Em cada Domínio as facetas escaladas de 1 a 5 foram tratadas, de modo estatístico, para uma escala de 0 a 100, onde podemos observar de forma mais clara os resultados de cada faceta em relação ao seu domínio.
Quanto maior o resultado (mais próximo de 100) melhor a qualidade de vida.

Nota: No final do relatório, no Anexo, estão os cálculos utilizados nos Domínios.

OBSERVAÇÃO SOBRE O ESTUDO

- No **DOMÍNIO FÍSICO** temos a avaliação de 7 facetas, que são: dor (1), energia (2), sono (3), locomoção (4), qualidade das atividades da vida cotidiana (5), dependência de tratamentos médicos(6) e, capacidade de trabalho (7).

- No **DOMÍNIO PSICOLÓGICO** são avaliadas 6 facetas: aproveitamento da vida (1), concentração (2), aceitação da aparência física (3), aceitação de si mesmo (4), mau humor, desespero, ansiedade e/ou depressão (5) e sentido na vida (6).

- No **DOMÍNIO RELAÇÕES SOCIAIS** temos a avaliação de 3 facetas, que são: relações pessoais (1), apoio de amigos (2) e vida sexual (3).

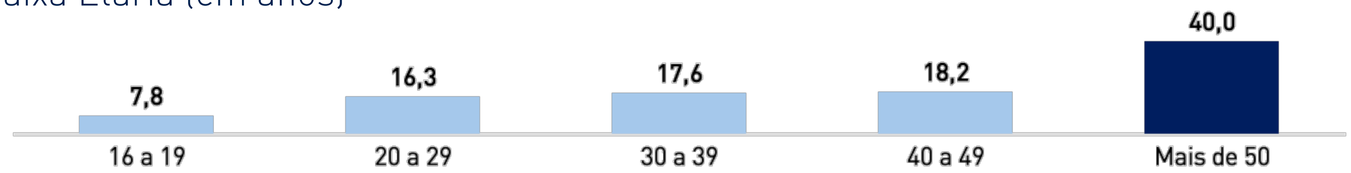
- No **DOMÍNIO MEIO AMBIENTE** são avaliadas 8 facetas: segurança no dia-a-dia(1), condições do local de moradia (2), recursos financeiros (3), acesso aos serviços de saúde (4), disponibilidade de informações necessárias para o dia-a-dia (5), oportunidades de atividade de lazer (6), saudabilidade no ambiente físico (7) e meio de transporte (8).

PERFIL DOS RESPONDENTES

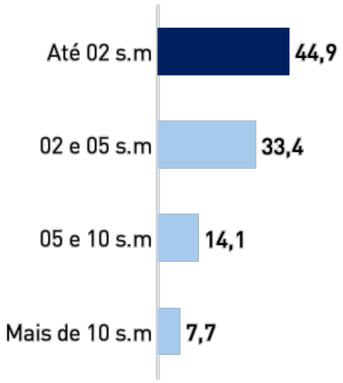
PERFIL DOS RESPONDENTES

Os dados de gênero e idade foram ponderados de acordo com as informações do IBGE/2022 e, de renda média domiciliar mensal do IBGE/2010, para que representem a população brasileira.

Faixa Etária (em anos)

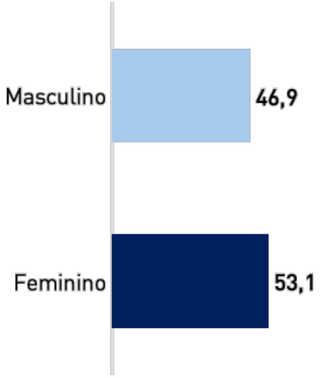


Renda Mensal Familiar

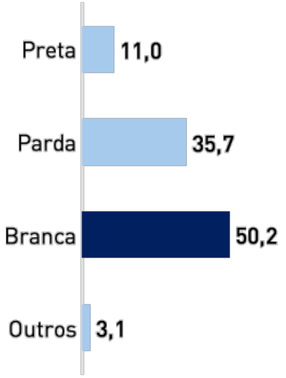


s.m.: salário mínimo (R$ 1.518,00)

Gênero



Raça



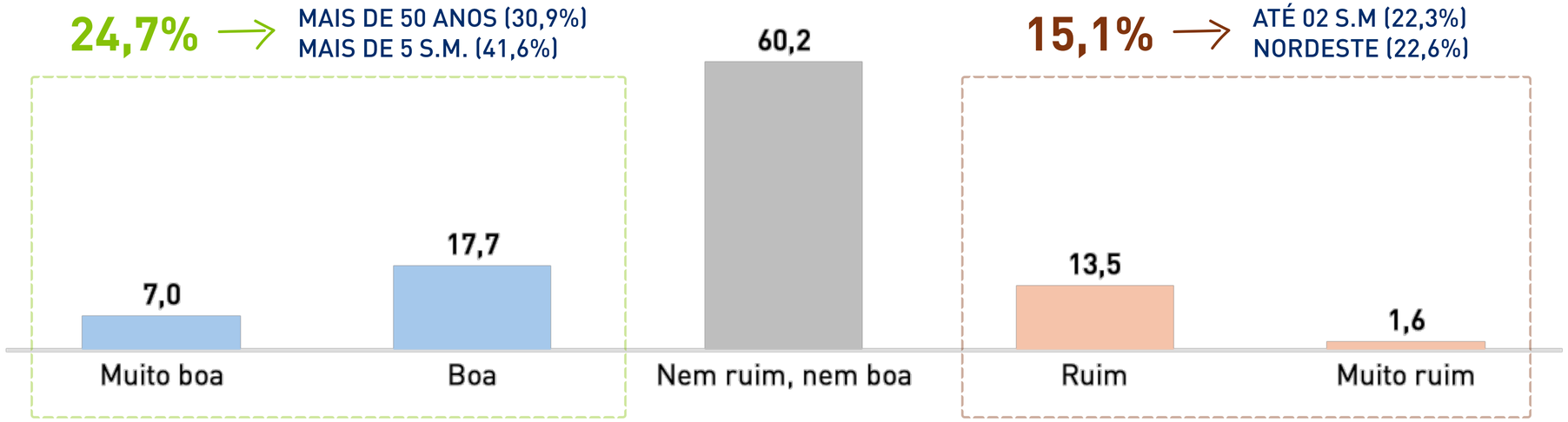
Média: 44 anos

s.m. = salário mínimo

QUALIDADE DE VIDA, EM GERAL

QUALIDADE DE VIDA DOS BRASILEIROS

6 em cada 10 brasileiros classificam sua qualidade de vida como intermediária, ou seja, nem está boa e nem está ruim. Observa-se maior otimismo com a qualidade de vida entre os mais velhos e entre os que possuem maior poder aquisitivo.



Pergunta: Como você avaliaria sua qualidade de vida?

s.m. = salário mínimo

Base: 1.020 entrevistas

informa PESQUISA E DADOS

SATISFAÇÃO COM A SAÚDE

Ao pensar na Saúde, 5 em cada 10 brasileiros sentem-se satisfeitos, com destaque para os mais velhos, os que possuem renda mensal familiar entre 5 e 10 salários mínimos e entre os católicos.

45,8% ESTÃO SATISFEITOS

MAIS DE 50 ANOS (50,1%)
05 A 10 S.M (55,6%)
CATÓLICOS (50,9%)

26,7% ESTÃO INSATISFEITOS

Pergunta: Como você avaliaria sua qualidade de vida?

s.m. = salário mínimo

Base: 1.020 entrevistas

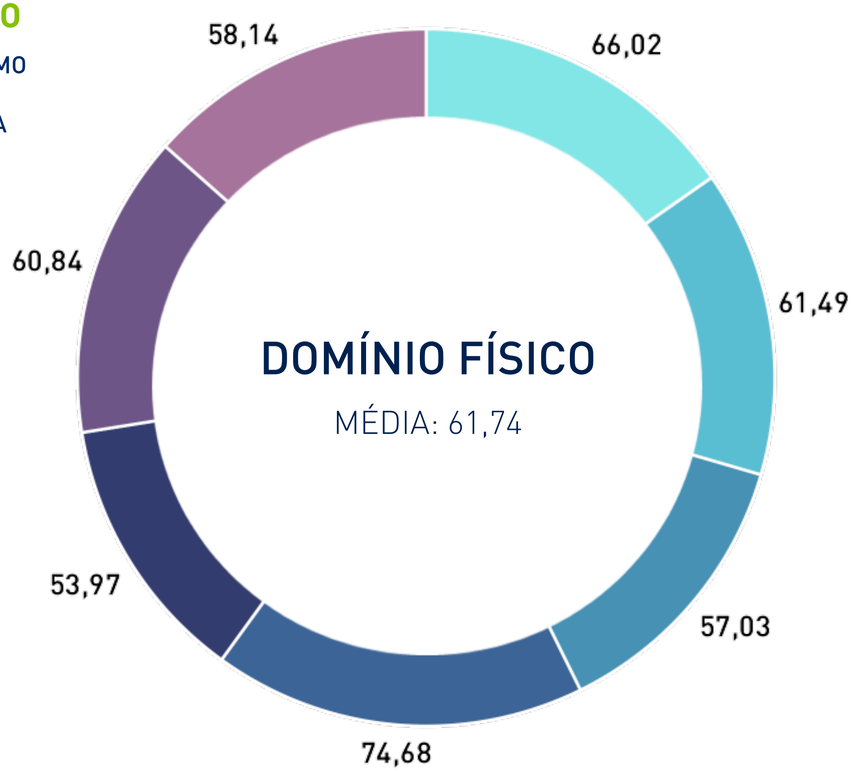
informa PESQUISA E DADOS

DOMÍNIO FÍSICO

No Domínio Físico a mobilidade, ou seja, a capacidade de se locomover é a faceta que apresenta melhor qualidade de vida (mais próxima de 100).
O sono é o que está mais distante de uma melhor qualidade de vida.

CÁLCULO DO DOMÍNIO FÍSICO

QUANTO MAIS PRÓXIMO DE 100 MELHOR A QUALIDADE DE VIDA (EM %)



Dor
Em que medida você acha que sua dor (física) impede você de fazer o que você precisa?

Dependência de tratamentos médicos
O quanto você precisa de algum tratamento médico para levar sua vida diária?

Energia
Você tem energia suficiente para seu dia-a-dia?

Locomoção
Quão bem você é capaz de se locomover?

Sono
Quão satisfeito(a) você está com o seu sono?

Qualidade nas atividades da vida cotidiana
Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade de desempenhar as atividades do seu dia-a-dia?

Capacidade de trabalho
Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade para o trabalho?

Base: 1.020 entrevistas

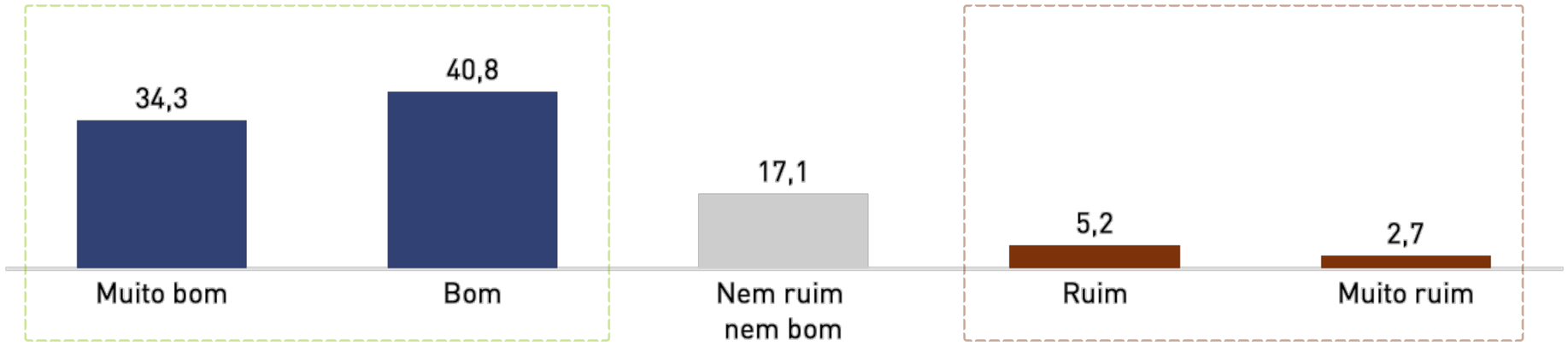
No domínio Físico são avaliadas 7 facetas: dor (1), energia (2), sono (3), locomoção (4), qualidade das atividades da vida cotidiana (5), dependência de tratamentos médicos(6) e, capacidade de trabalho (7).

LOCOMOÇÃO

Sete em cada 10 brasileiros avaliam sua capacidade de se locomover como boa ou muito boa, com destaque entre os mais velhos, entre os que possuem maior poder aquisitivo e entre os residentes do Sudeste.

75,1% → MAIS DE 50 ANOS (79,7%)
MAIS DE 05 S.M (80,0%)
SUDESTE (78,6%)

7,9% → 20 A 29 ANOS (13,9%)



Pergunta: Quão bem você é capaz de se locomover?

s.m. = salário mínimo

Base: 1.020 entrevistas

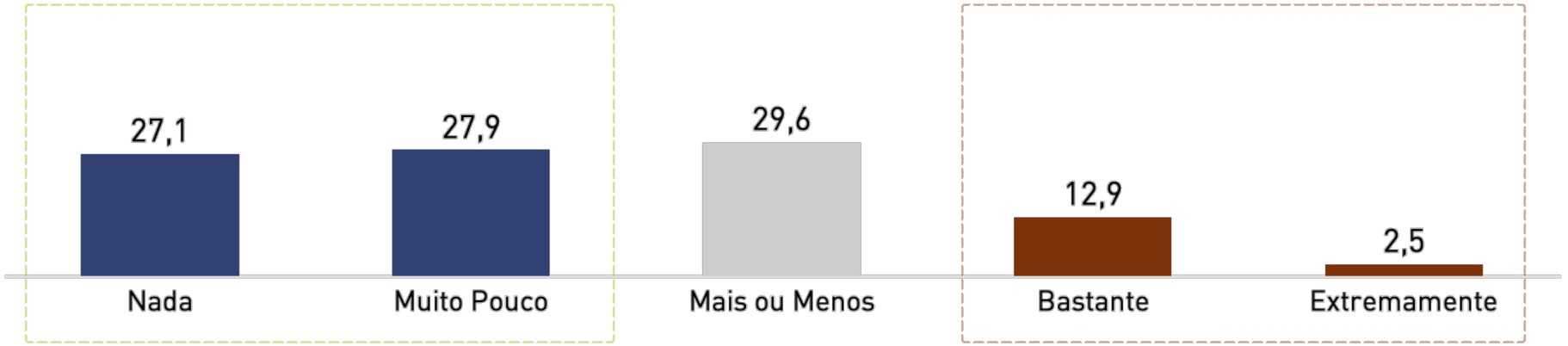
informa PESQUISA E DADOS

DOR

Um pouco mais da metade dos brasileiros mencionam que a dor física não impede de fazer o que precisam.

55,0% → ENTRE 02 E 10 S.M (61,1%)

15,4% → MAIS DE 50 ANOS (18,6%)



Pergunta: Em que medida você acha que sua dor (física) impede você de fazer o que você precisa?

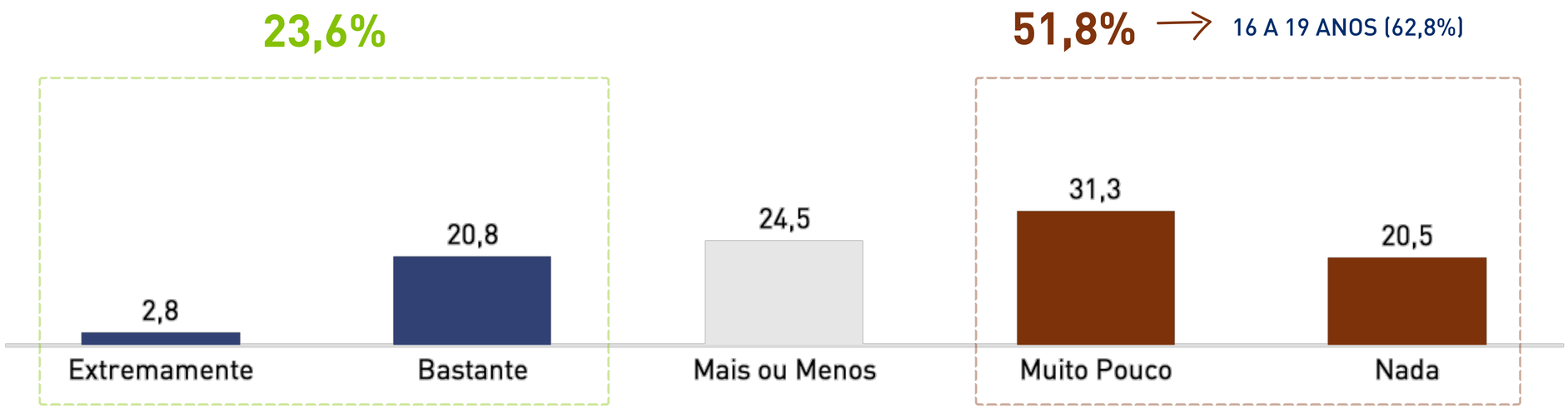
s.m. = salário mínimo

Base: 1.020 entrevistas

informa PESQUISA E DADOS

DEPENDÊNCIA DE TRATAMENTOS MÉDICOS

Cerca de metade dos brasileiros não precisam ou precisam pouco de algum tratamento médico para viver o dia a dia, com destaque entre os mais jovens em que cerca de 2/3 não sentem necessidade de tratamento médico.



Pergunta: O quanto você precisa de algum tratamento médico para levar sua vida diária?

Base: 1.020 entrevistas

informa PESQUISA E DADOS

QUALIDADE NAS ATIVIDADES DA VIDA COTIDIANA

6 em cada 10 brasileiros encontram-se satisfeitos com a capacidade que possuem para desempenhar as atividades diárias, com destaque entre os mais velhos, entre os que possuem maior poder aquisitivo e entre os católicos.

55,1% → MAIS DE 50 ANOS (61,4%)
MAIS DE 05 S.M (64,2%)
CATÓLICOS (61,1%)

19,2% → 20 A 29 ANOS (25,0%)
ATÉ 02 S.M (22,1%)
ENS. FUNDAMENTAL (27,2%)

Pergunta: Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade de desempenhar as atividades do seu dia-a-dia?

s.m. = salário mínimo

Base: 1.020 entrevistas

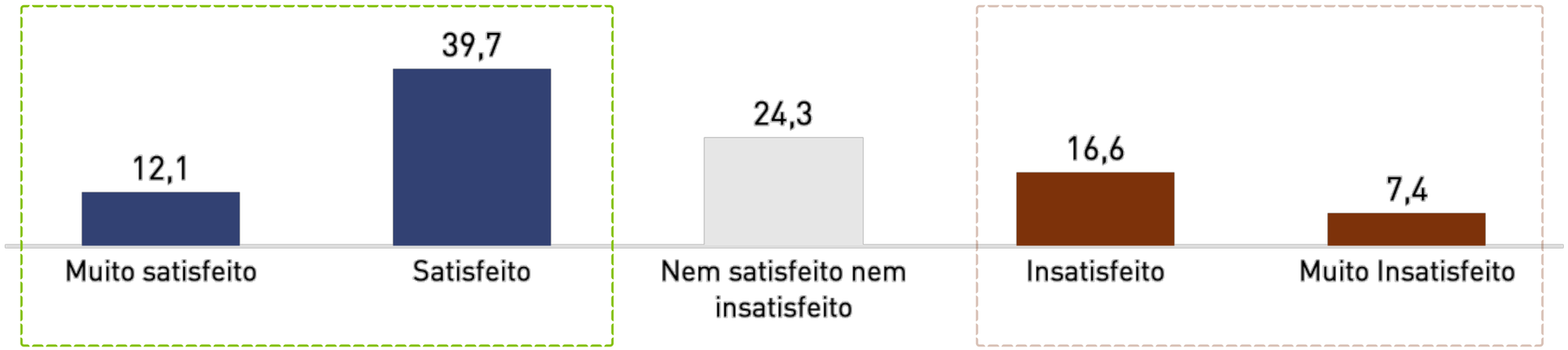
informa PESQUISA E DADOS

CAPACIDADE DE TRABALHO

5 em cada 10 brasileiros estão satisfeitos com sua capacidade para o trabalho, principalmente entre os homens, entre os brasileiros com 40 anos ou mais, entre os que possuem rendimento mensal familiar maior de 5 salários mínimos e entre os católicos. Vale registrar que é maior a insatisfação com a capacidade de trabalho entre os mais jovens e entre os de menor poder aquisitivo.

51,8% →
MASCULINO (55,2%)
MAIS DE 40 ANOS (59,3%)
MAIS DE 05 S.M. (64,2%)
CATÓLICOS (56,6%)

24% →
16 A 19 ANOS (38,0%)
ATÉ 02 S.M (29,1%)



Pergunta: Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade para o trabalho?

s.m. = salário mínimo

Base: 1.020 entrevistas

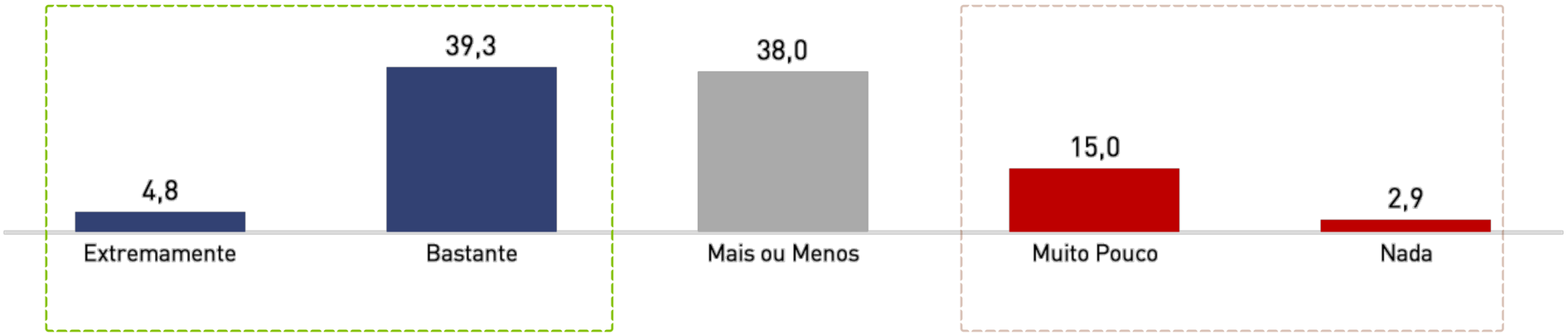
informa PESQUISA E DADOS

ENERGIA

44,1% dos entrevistados mencionam ter energia suficiente para cumprir as atividades do dia-a-dia, com destaque entre os homens, entre os mais velhos e entre os católicos.
Mas, vale notar que um pouco mais de 1/3 avalia sua energia como mediana.

44,1% →
MASCULINO (51,4%)
MAIS DE 50 ANOS (53,2%)
CATÓLICOS (51,0%)

17,9% →
20 A 29 ANOS (26,2%)
ATÉ 02 S.M (22,1%)
SUL (23,4%)



Pergunta: Você tem energia suficiente para seu dia-a-dia?

s.m. = salário mínimo

Base: 1.020 entrevistas

informa PESQUISA E DADOS

SONO

4 em cada 10 entrevistados estão satisfeitos com seu sono, principalmente entre os mais velhos, entre os que possuem maior poder aquisitivo, entre os moradores do Sudeste e evangélicos. Contudo, quase 1/3 se diz insatisfeito com seu sono. Relevante notar que os jovens e os que possuem menor poder aquisitivo demonstram maior insatisfação com seu sono.

43,8% →
MAIS DE 50 ANOS (51,2%)
MAIS DE 05 S.M (50,4%)
SUDESTE (48,7%)
EVANGÉLICOS (53,4%)

29,8% →
16 A 19 ANOS (41,8%)
ATÉ 02 S.M (34,2%)

Pergunta: Quão satisfeito(a) você está com o seu sono?

s.m. = salário mínimo

Base: 1.020 entrevistas

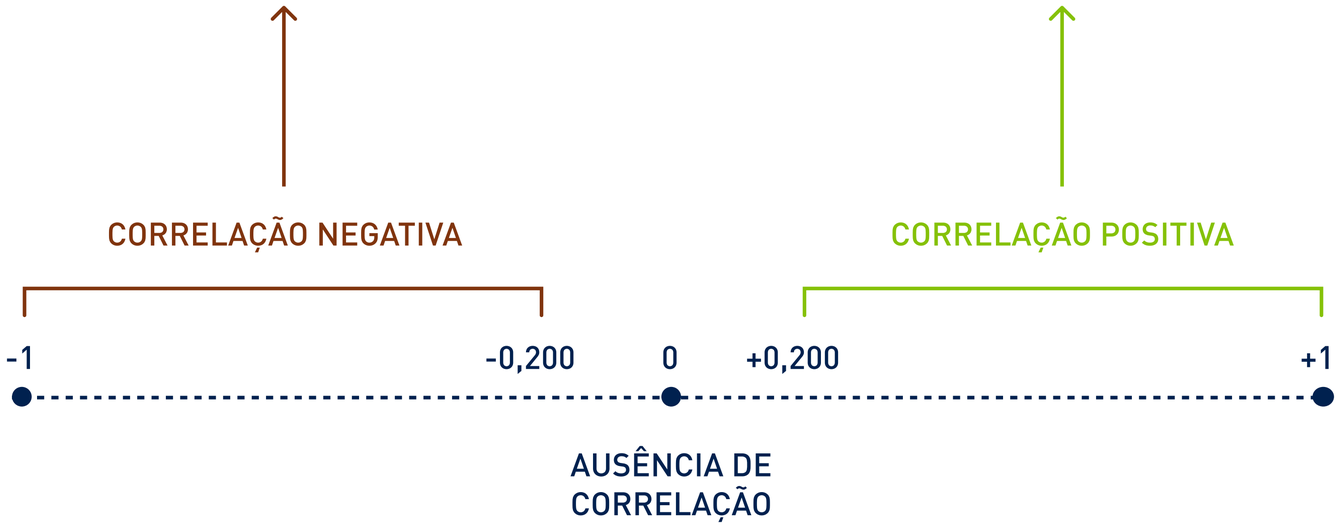
informa PESQUISA E DADOS

ANÁLISES ESTRATÉGICAS - CORRELAÇÕES

Serão analisadas, com testes estatísticos, possíveis associações entre as facetas e a influência entre elas para o alcance da qualidade de vida:

Na análise sobre a relação entre duas variáveis, indica que quanto maior o valor de uma, **menor** o da outra.

Na análise sobre a relação entre duas variáveis, indica que quanto maior o valor de uma, **maior** o da outra.



CORRELAÇÃO ENTRE AS FACETAS

Todas as facetas do Domínio Físico possuem alta correlação entre elas.
Relevante registrar maior correlação entre duas facetas que indicam que quanto maior a satisfação com as atividades da vida cotidiana, maior a satisfação com a capacidade de trabalho.

	Dor	Dependência de tratamentos médicos	Energia	Locomoção	Sono	Qualidade com as atividades da vida cotidiana	Capacidade de trabalho
Dor	1	0,556	0,400	0,359	0,283	0,408	0,363
Dependência de tratamentos médicos		1	0,359	0,330	0,280	0,373	0,331
Energia			1	0,372	0,426	0,588	0,569
Locomoção				1	0,361	0,463	0,399
Sono					1	0,531	0,485
Qualidade com as atividades da vida cotidiana						1	0,710
Capacidade de trabalho							1

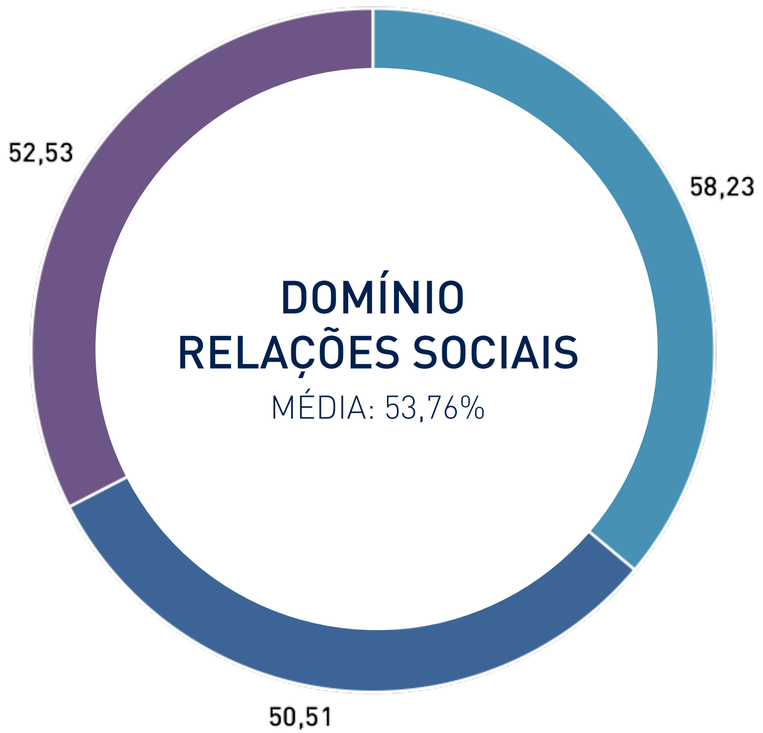
Base: 1.020 entrevistas

DOMÍNIO RELAÇÕES SOCIAIS

No Domínio Relações Sociais as relações pessoais, ou seja, a satisfação das relações com amigos, parentes, conhecidos e colegas é a faceta que apresenta maior qualidade de vida (mais próxima de 100). A vida sexual é a que está mais distante de uma melhor qualidade de vida.

CÁLCULO DO DOMÍNIO RELAÇÕES SOCIAIS

QUANTO MAIS PRÓXIMO DE 100 MELHOR A QUALIDADE DE VIDA (EM %)



Relações pessoais
Quão satisfeito(a) você está com suas relações pessoais (amigos, parentes, conhecidos, colegas)?

Vida sexual
Quão satisfeito(a) você está com sua vida sexual?

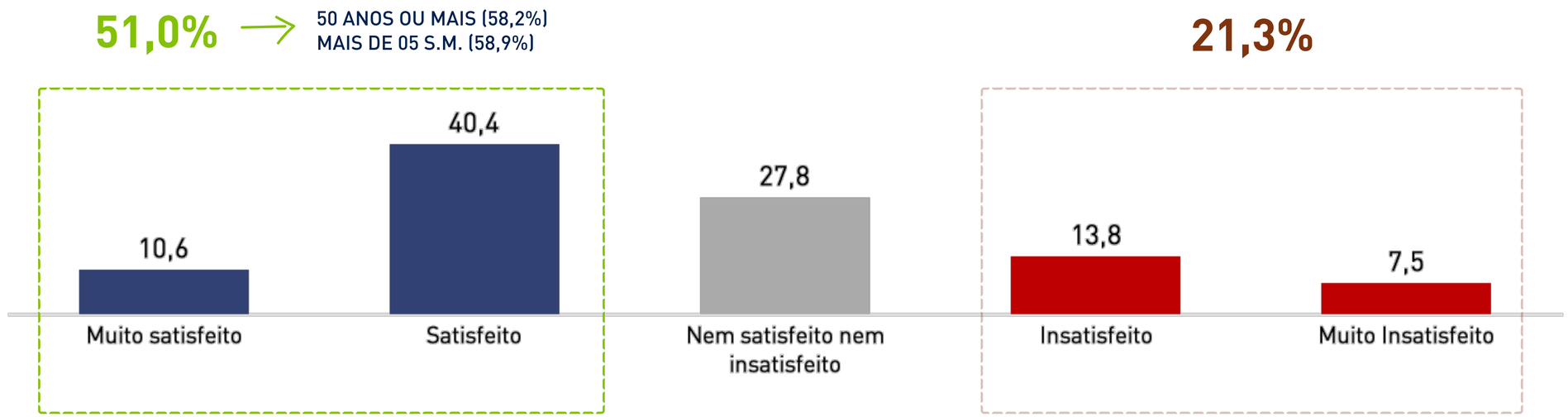
Apoio de amigos
Quão satisfeito(a) você está com o apoio que você recebe de seus amigos?

Base: 1.020 entrevistas

No domínio Relações Sociais temos a avaliação de 3 facetas, que são: relações pessoais (1), apoio de amigos (2) e vida sexual (3).

RELAÇÕES PESSOAIS

Metade dos brasileiros entrevistados está satisfeito com as relações que têm com amigos, parentes, conhecidos e colegas, principalmente entre os mais velhos e entre os que possuem maior poder aquisitivo.



Pergunta: Quão satisfeito(a) você está com suas relações pessoais (amigos, parentes, conhecidos, colegas)?

s.m. = salário mínimo

Base: 1.020 entrevistas

informa PESQUISA E DADOS

APOIO DE AMIGOS

Quanto à satisfação com o apoio que recebe de amigos observa-se que o índice é menos encorpado comparado às relações pessoais, 40% dos entrevistados estão satisfeitos com esse suporte. Vale observar que cerca de 2/3 dos brasileiros entre 20 e 29 anos e entre os com menor poder aquisitivo mencionam insatisfação com o suporte recebido dos amigos.

40,0% → 50 ANOS OU MAIS (43,8%)
ENTRE 02 E 10 S.M (45,8%)

27,1% → 20 A 29 ANOS (35,2%)
ATÉ 02 S.M (32,1%)

Pergunta: Quão satisfeito(a) você está com o apoio que você recebe de seus amigos?

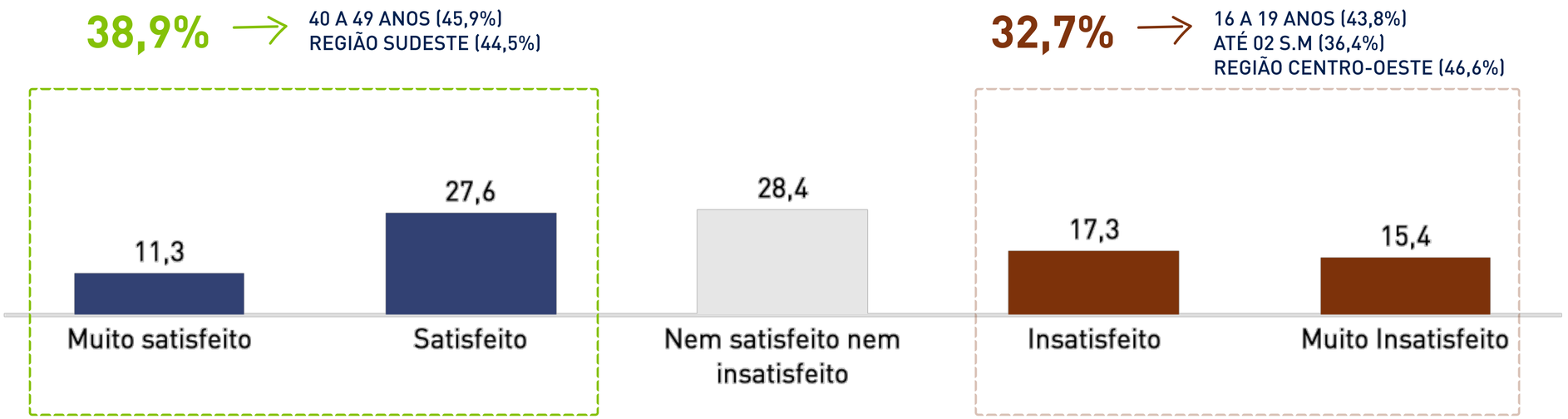
s.m. = salário mínimo

Base: 1.020 entrevistas

informa PESQUISA E DADOS

VIDA SEXUAL

Ao pensar na vida sexual, 4 em cada 10 participantes do estudo se consideram satisfeitos e, cerca de 1/3 se diz insatisfeito. É maior a satisfação com a vida sexual entre os brasileiros com 40 a 49 anos e entre os residentes no Sudeste e, menor a satisfação entre os mais jovens, entre os com menor poder aquisitivo e entre os moradores do Centro-Oeste.



Pergunta: Quão satisfeito(a) você está com sua vida sexual?

s.m. = salário mínimo

Base: 1.020 entrevistas

CORRELAÇÃO ENTRE AS FACETAS

As facetas do Domínio Relações Sociais demonstram correlação entre elas.
Importante registrar maior correlação entre as facetas relações pessoais e apoio dos amigos sinalizando que quanto maior a satisfação com o apoio dos amigos, maior a satisfação com as relações pessoais.

	Relações pessoais	Vida sexual	Apoio dos amigos
Relações pessoais	1	0,453	0,607
Vida sexual		1	0,377
Apoio dos amigos			1

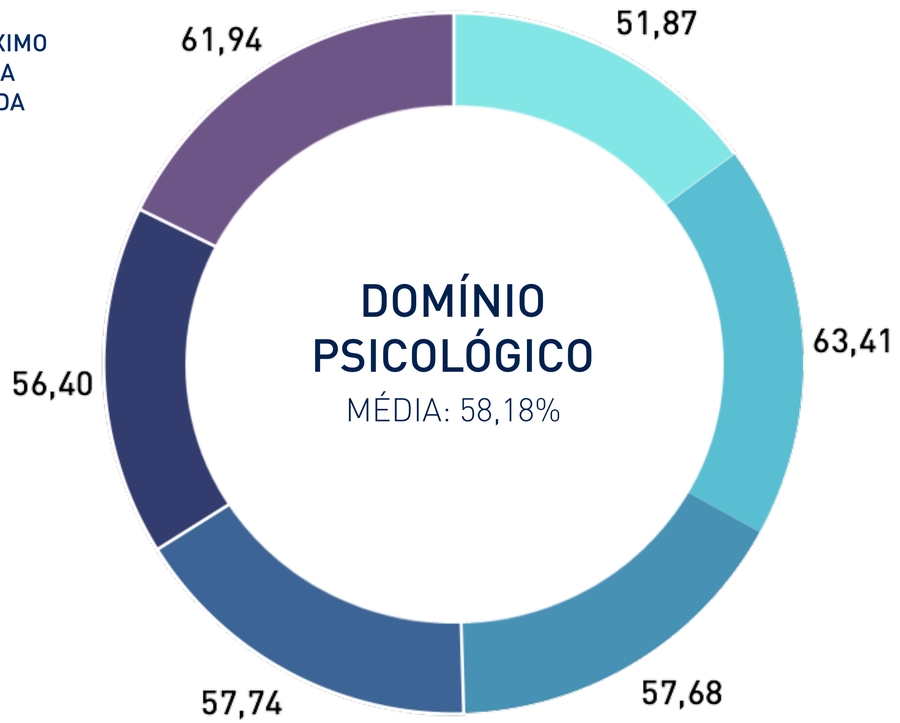
Base: 1.020 entrevistas

DOMÍNIO PSICOLÓGICO

No Domínio Psicológico a faceta sentido na vida, ou seja, a percepção de que a vida tem algum sentido é a que traz melhor qualidade de vida (mais próxima de 100). A faceta sobre aproveitar a vida é a que está mais distante de uma maior qualidade de vida.

CÁLCULO DO DOMÍNIO PSICOLÓGICO

QUANTO MAIS PRÓXIMO DE 100 MELHOR A QUALIDADE DE VIDA (EM %)



Aproveitamento da vida
O quanto você aproveita a vida?

Sentido na vida
Em que medida você acha que sua vida tem sentido?

Concentração
O quanto você consegue se concentrar?

Aceitação da aparência física
Você é capaz de aceitar sua aparência física?

Aceitação de si mesmo
Quão satisfeito(a) você está consigo mesmo?

Mau humor, desespero, ansiedade e/ou depressão
Com que frequência você tem sentimentos negativos tais como mau humor, desespero, ansiedade, depressão?

Base: 1.020 entrevistas

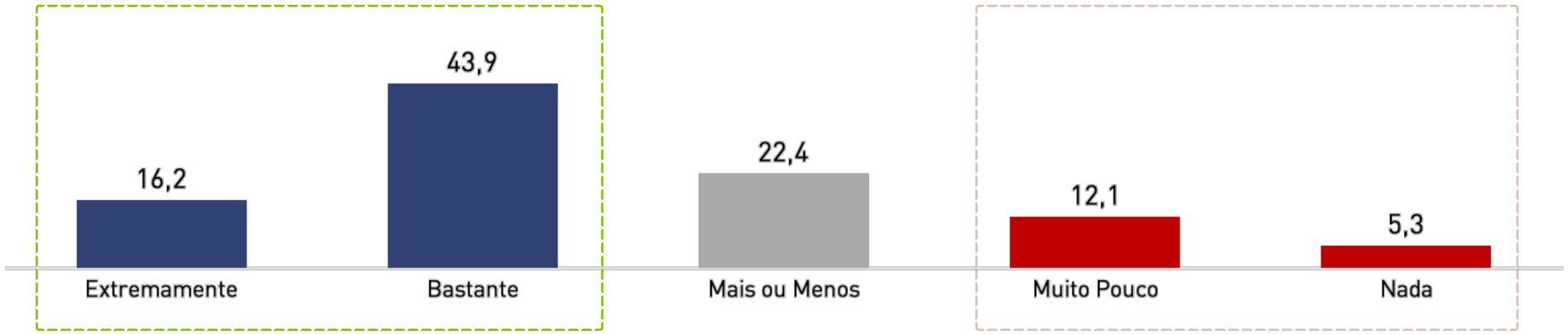
No domínio Psicológico são avaliadas 6 facetas: aproveitamento da vida (1), concentração (2), aceitação da aparência física (3), aceitação de si mesmo (4), mau humor, desespero, ansiedade e/ou depressão (5) e sentido na vida (6).

SENTIDO NA VIDA

6 em cada 10 brasileiros entrevistados percebem algum sentido em sua vida, principalmente entre os mais maduros (40 anos ou mais) e entre os que possuem renda mensal familiar entre 5 e 10 salários mínimos. Por outro lado, a falta de sentido na vida destaca-se entre os mais jovens (cerca de 1/3) e entre os com menor poder aquisitivo (2 em cada 10 dos que possuem renda familiar mensal de até 2 salários mínimos).

60,1% → 40 ANOS OU MAIS (69,7%)
5 A 10 S.M (76,1%)

17,4% → 16 A 19 ANOS (32,7%)
ATÉ 02 S.M (22,1%)



Pergunta: Em que medida você acha que sua vida tem sentido?

s.m. = salário mínimo

Base: 1.020 entrevistas

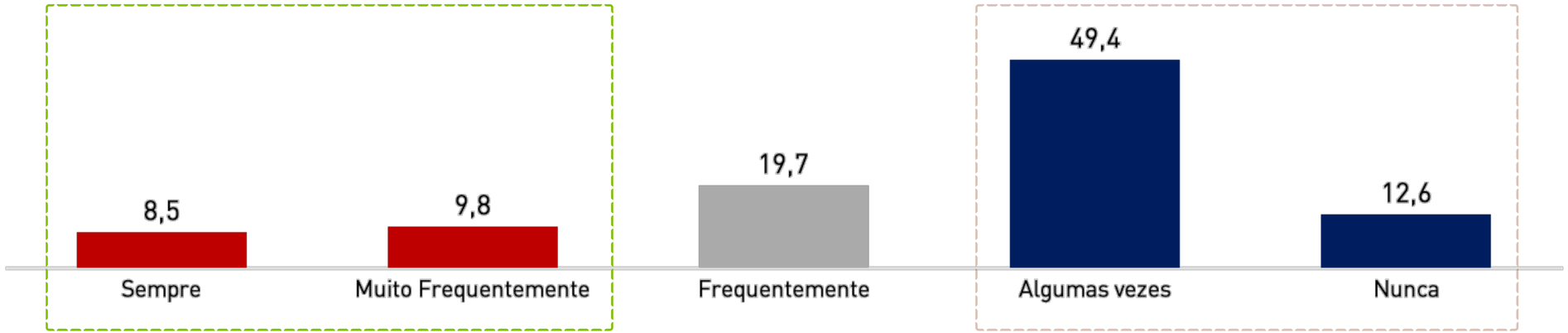
informa PESQUISA E DADOS

MAU HUMOR, DESESPERO, ANSIEDADE E/OU DEPRESSÃO

Sentimos como mau humor, desespero, ansiedade e depressão são sentimentos em menor frequência (algumas vezes ou nunca) por 6 em cada 10 brasileiros. Observa-se que cerca de 1/3 dos mais jovens declaram ter esses sentimentos negativos, apresentando uma taxa mais encorpada no comparativo com as outras faixas etárias.

18,3% → 16 A 29 ANOS (32,3%)

62,0% → 50 ANOS OU MAIS (78,8%)
05 A 10 S.M (78,3%)



Pergunta: Com que frequência você tem sentimentos negativos tais como mau humor, desespero, ansiedade, depressão?

s.m. = salário mínimo

Base: 1.020 entrevistas

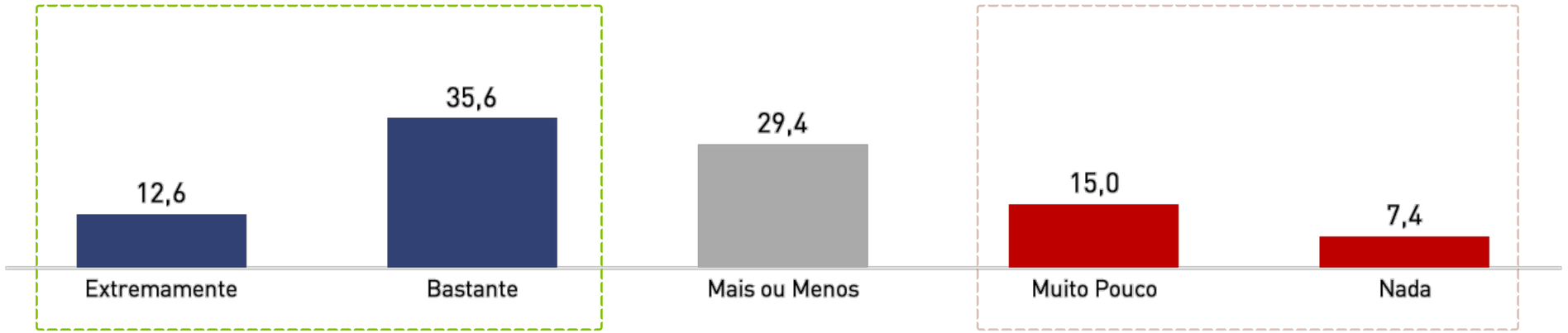
informa PESQUISA E DADOS

ACEITAÇÃO DA APARÊNCIA FÍSICA

5 em cada 10 brasileiros entrevistados declaram aceitar sua aparência física, com destaque entre os homens, entre os mais velhos e entre as faixas intermediárias de rendimento mensal familiar.

48,2% → MASCULINO (56,9%)
50 ANOS OU MAIS (56,9%)
02 A 10 S.M (54,2%)

22,4% → 20 A 39 ANOS (33,4%)
ATÉ 02 S.M (26,7%)



Pergunta: Você é capaz de aceitar sua aparência física?

s.m. = salário mínimo

Base: 1.020 entrevistas

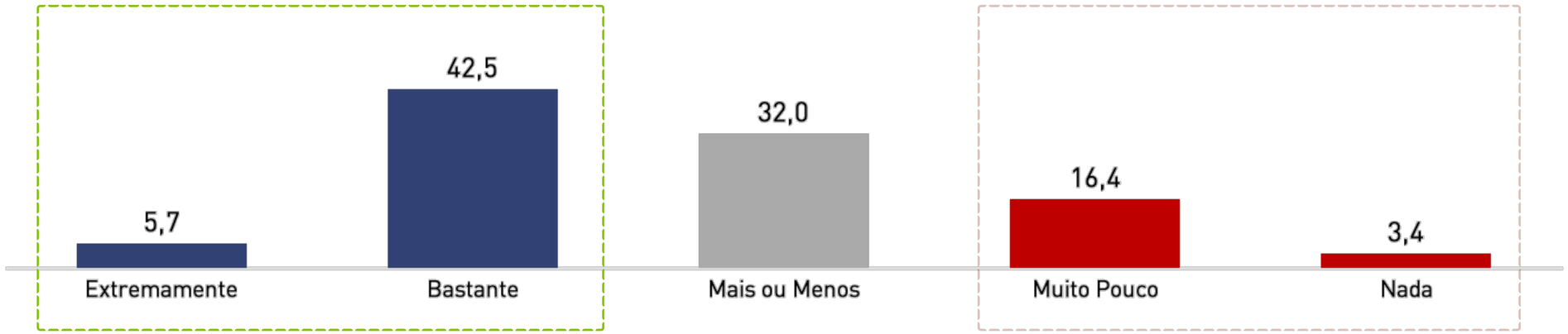
informa PESQUISA E DADOS

CONCENTRAÇÃO

Cerca de metade dos entrevistados declaram que conseguem se concentrar muito. É maior a percepção de concentração entre os mais velhos, entre os que possuem renda mensal familiar maior que 5 salários mínimos e entre os moradores do Centro-Oeste. Vale registrar que cerca de 1/3 dos mais jovens declaram ter pouca concentração.

48,2% → MAIS DE 50 ANOS (61,7%)
MAIS DE 5 S.M. (54,3%)
REGIÃO CENTRO-OESTE (54,5%)

19,8% → 16 A 19 ANOS (35,9%)
ATÉ 02 S.M (26,5%)
NORDESTE (28,2%) E NORTE (24%)



Base: 1.020 entrevistas

Pergunta: O quanto você consegue se concentrar?

s.m. = salário mínimo

informa PESQUISA E DADOS

ACEITAÇÃO DE SI MESMO

O percentual de brasileiros que estão satisfeitos consigo mesmo é encorpado, 48,6%.
Contudo, vale registrar que 3 em cada 10 entrevistados estão insatisfeitos consigo mesmo.
É maior a satisfação consigo mesmo entre os mais velhos e entre os com maior poder aquisitivo e, menor a satisfação entre os mais jovens e entre os com menor poder aquisitivo.

48,6% → → 50 ANOS OU MAIS (62,3%)
→ 05 S.M. OU MAIS (62,3%)

26,7% → 16 A 19 ANOS (39,7%)
ATÉ 02 S.M (31,9%)

Pergunta: Quão satisfeito(a) você está consigo mesmo?

s.m. = salário mínimo

Base: 1.020 entrevistas

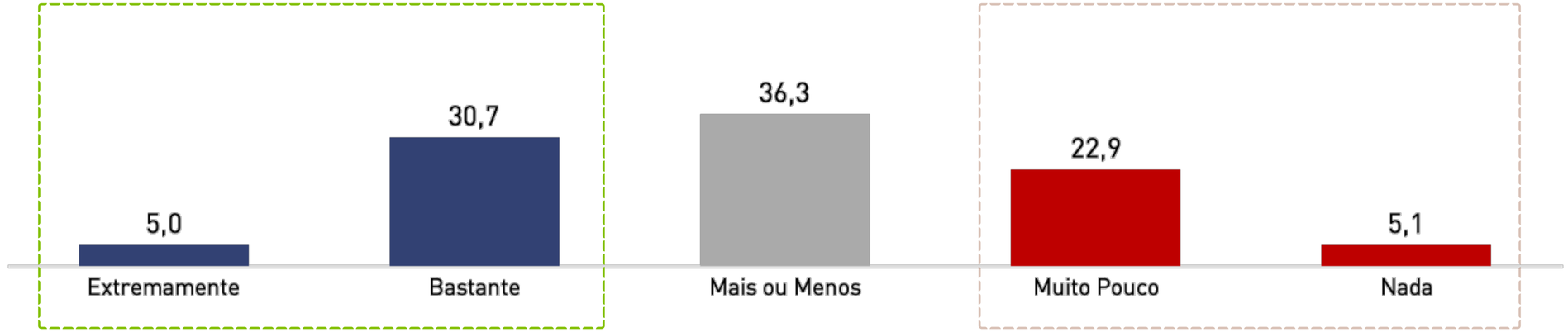
informa PESQUISA E DADOS

APROVEITAMENTO DA VIDA

4 em cada 10 brasileiros declaram que aproveitam a vida, enquanto 3 em cada 10 acreditam que aproveitam muito pouco ou nada da vida. A diferença nessa percepção está entre os brasileiros com maior poder aquisitivo que mencionam aproveitar bem a vida e, entre os com menor poder aquisitivo que sentem aproveitar menos a vida.

35,7% → MAIS DE 10 S.M. (47,4%)

28,0% → ATÉ 02 S.M (36,4%)



Base: 1.020 entrevistas

Pergunta: O quanto você aproveita a vida?

s.m. = salário mínimo

informa PESQUISA E DADOS

CORRELAÇÃO ENTRE AS FACETAS

As facetas do Domínio Psicológico apresentam alta correlação entre elas.
Importante registrar maior correlação entre as facetas aceitação de si mesmo e aproveitamento da vida e, entre aceitação de si mesmo e sentido na vida, sinalizando a influência da aceitação de si mesmo na qualidade de aproveitar a vida e de ter sentido na vida.

	Aproveitamento da vida	Aceitação de si mesmo	Concentração	Aceitação da aparência física	Sentido na vida	Mau humor, desespero, ansiedade, depressão
Aproveitamento da vida	1	0,601	0,434	0,405	0,554	0,363
Aceitação de si mesmo		1	0,505	0,479	0,627	0,466
Concentração			1	0,441	0,511	0,435
Aceitação da aparência física				1	0,598	0,448
Sentido na vida					1	0,544
Mau humor, desespero, ansiedade, depressão						1

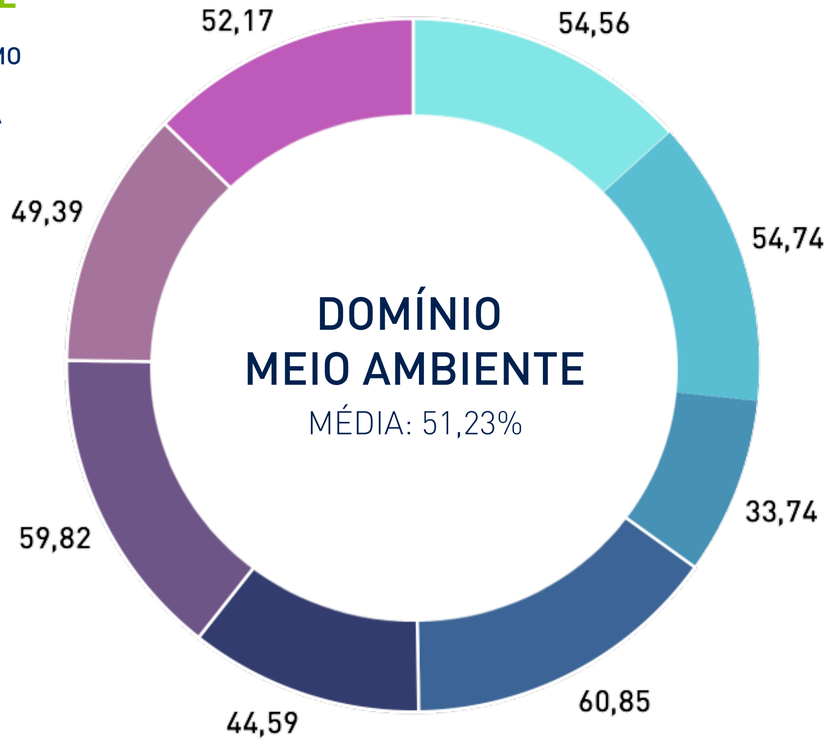
Base: 1.020 entrevistas

DOMÍNIO MEIO AMBIENTE

No Domínio Meio Ambiente a percepção da disponibilidade de informações necessárias para o dia-a-dia é a faceta que mais se destaca para propiciar qualidade de vida. A faceta mais distante de uma melhor qualidade de vida refere-se aos recursos financeiros.

CÁLCULO DO DOMÍNIO MEIO AMBIENTE

QUANTO MAIS PRÓXIMO DE 100 MELHOR A QUALIDADE DE VIDA (EM %)



Segurança no dia-a-dia
Quão seguro(a) você se sente em sua vida diária?

Saudabilidade no ambiente físico
Quão saudável é o seu ambiente físico (clima, barulho, poluição, atrativos)?

Recursos financeiros
Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?

Disponibilidade de informações necessárias para o dia-a-dia
Quão disponíveis para você estão as informações que precisa no seu dia-a-dia?

Oportunidades de atividade de lazer
Em que medida você tem oportunidades de atividade de lazer?

Condições do local de moradia
Quão satisfeito(a) você está com as condições do local onde mora?

Acesso aos serviços de saúde
Quão satisfeito(a) você está com o seu acesso aos serviços de saúde?

Meio de transporte
Quão satisfeito(a) você está com o seu meio de transporte?

No domínio Meio Ambiente são avaliadas 8 facetas: segurança no dia-a-dia(1), condições do local de moradia (2), recursos financeiros (3), Acesso aos serviços de saúde (4), disponibilidade de informações necessárias para o dia-a-dia (5), oportunidades de atividade de lazer (6), saudabilidade no ambiente físico (7) e meio de transporte (8).

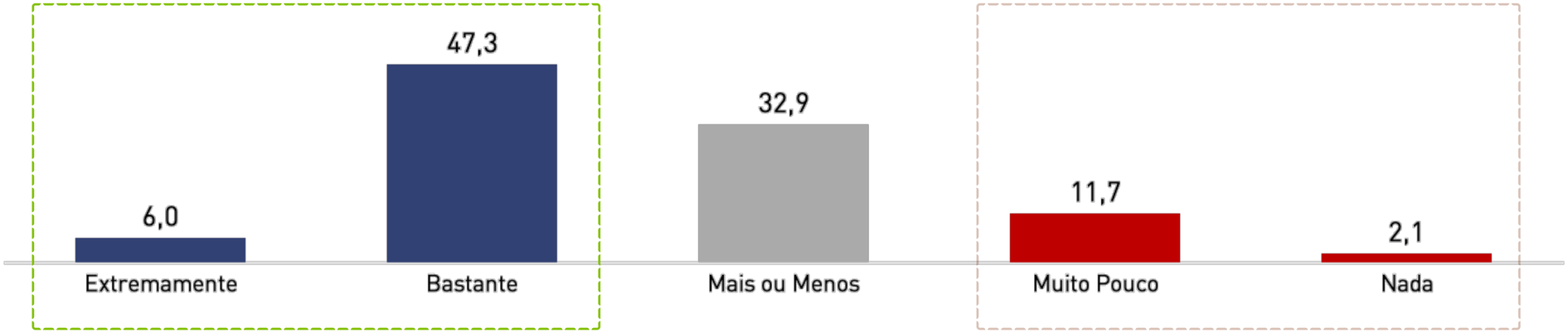
Base: 1.020 entrevistas

DISPONIBILIDADE DE INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS PARA O DIA-A-DIA

Cerca de metade dos brasileiros entrevistados acreditam que possuem as informações que precisam para o dia-a-dia, com destaque entre os mais velhos e os com maior poder aquisitivo.

53,3% → MAIS DE 50 ANOS (63,9%)
MAIS DE 5 S.M. (73,2%)

13,8% → 30 A 39 ANOS (21,3%)
ATÉ 02 S.M (21,6%)



Pergunta: Quão disponíveis para você estão as informações que precisa no seu dia-a-dia?

s.m. = salário mínimo

Base: 1.020 entrevistas

informa PESQUISA E DADOS

CONDIÇÕES DO LOCAL DE MORADIA

6 em cada 10 brasileiros estão satisfeitos com as condições do local em que moram, principalmente entre os mais velhos e entre os residentes do Sudeste.

57,0% → 50 ANOS OU MAIS (71,4%)
SUDESTE (63,1%)

24,2% → ATÉ 02 S.M (32,3%)
NORDESTE (32,1%)

Pergunta: Quão satisfeito(a) você está com as condições do local onde mora?

s.m. = salário mínimo

Base: 1.020 entrevistas

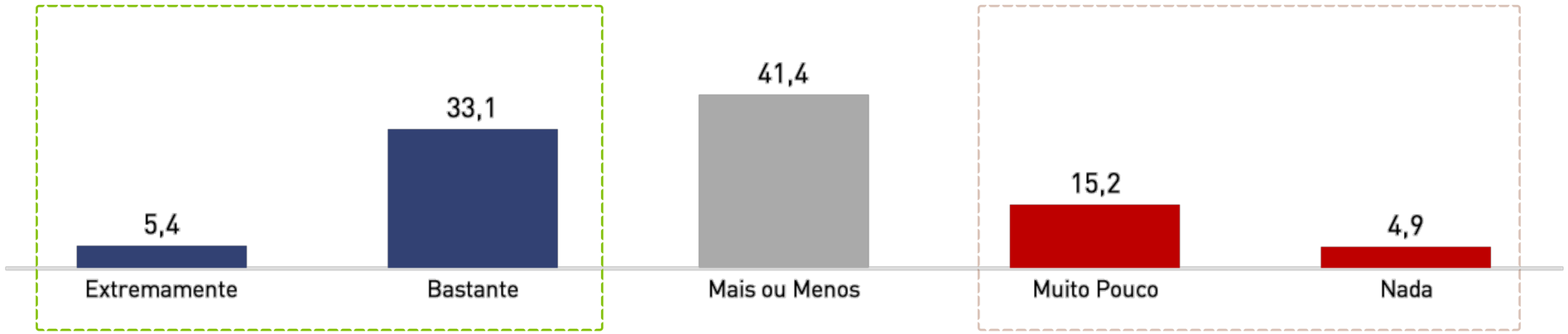
informa PESQUISA E DADOS

SAUDABILIDADE NO AMBIENTE FÍSICO

O ambiente físico em que se vive é percebido como saudável por 38,5% dos entrevistados. É maior a percepção de ambiente físico saudável entre os homens, entre os mais velhos e entre os que possuem rendimento mensal domiciliar entre 5 e 10 salários mínimos.

38,5% → MASCULINO (42,3%)
MAIS DE 50 ANOS (46,5%)
05 A 10 S.M (54,5%)

20,1% → 16 A 29 ANOS (32,0%)
ATÉ 02 S.M (26,9%)



Pergunta: Quão saudável é o seu ambiente físico (clima, barulho, poluição, atrativos)?

s.m. = salário mínimo

Base: 1.020 entrevistas

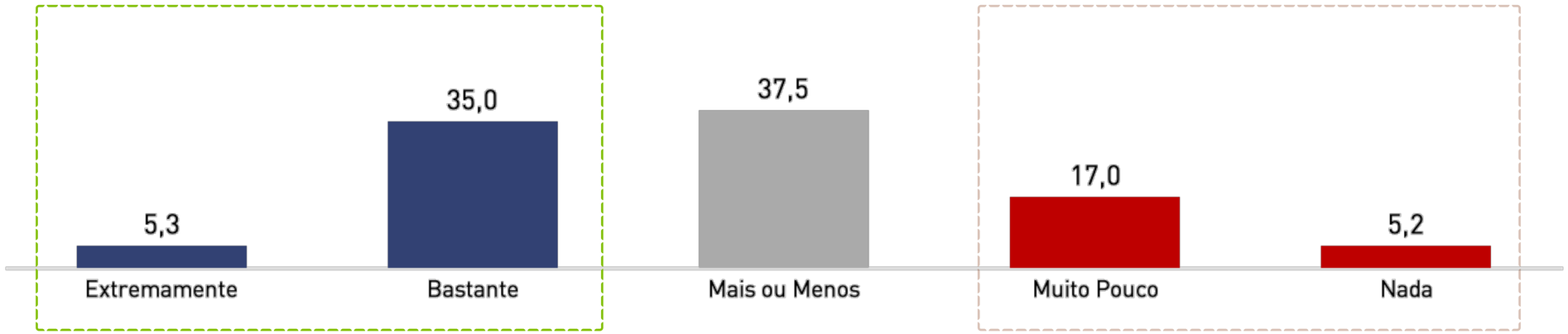
informa PESQUISA E DADOS

SEGURANÇA NO DIA-A-DIA

A sensação de segurança cotidiana é declarada por 4 em cada 10 entrevistados, principalmente entre os mais velhos e entre os com maior poder aquisitivo.
Contudo, outros 4 em cada 10, não se sentem tão seguros. Entre os que não sentem nenhuma segurança destacam-se os mais jovens e os com menor poder aquisitivo.

40,3% → 50 ANOS OU MAIS (49,8%)
MAIS DE 5 S.M. (57,2%)

22,2% → 16 A 29 ANOS (32,6%)
ATÉ 02 S.M (28,3%)



Pergunta: Quão seguro(a) você se sente em sua vida diária?

s.m. = salário mínimo

Base: 1.020 entrevistas

informa PESQUISA E DADOS

MEIO DE TRANSPORTE

Parcela considerável dos brasileiros, 4 em cada 10, estão satisfeitos com seu meio de transporte entretanto, cerca de 1/3 dos entrevistados menciona insatisfação. A satisfação com o meio de transporte destaca-se entre os mais velhos e entre os com maior poder aquisitivo. A insatisfação é maior entre os que tem menor poder aquisitivo e entre os residentes do Nordeste.

43,5% → 50 ANOS OU MAIS (51,4%)
MAIS DE 5 S.M. (60,5%)

32,5% → 20 A 29 ANOS (40,6%)
ATÉ 02 S.M (40,0%)
NORDESTE (40,6%)

Pergunta: Quão satisfeito(a) você está com o seu meio de transporte?

s.m. = salário mínimo

Base: 1.020 entrevistas

informa PESQUISA E DADOS

ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE

A avaliação da satisfação com o acesso aos serviços de saúde dividem opiniões: 4 em cada 10 dos entrevistados mencionam satisfação e, 3 em cada 10 se dizem insatisfeitos.
Os mais velhos e os com maior poder aquisitivo declaram maior satisfação com o acesso aos serviços de saúde e, os com menor poder aquisitivo, como também, os moradores no Nordeste e Norte menor contentamento.

36,8% → 50 ANOS OU MAIS (43,1%)
MAIS DE 10 S.M (60,3%)

34,5% → ATÉ 02 S.M (41,9%)
NORDESTE (40,2%) E NORTE (40,8%)

Pergunta: Quão satisfeito(a) você está com o seu acesso aos serviços de saúde?

s.m. = salário mínimo

Base: 1.020 entrevistas

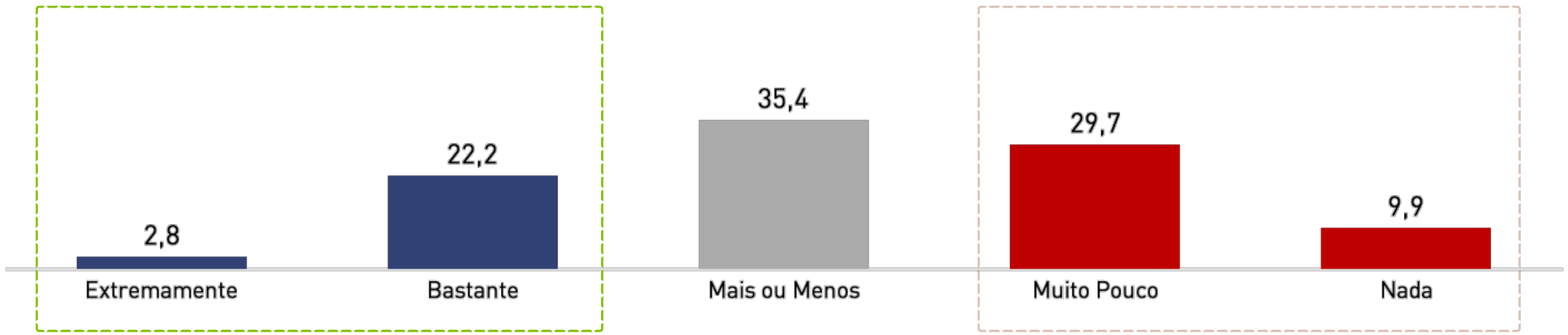
informa PESQUISA E DADOS

OPORTUNIDADES DE ATIVIDADES DE LAZER

As oportunidades de lazer são percebidas por poucos brasileiros (25%), com destaque para os que possuem maior poder aquisitivo. Para 4 em cada 10 entrevistados essas oportunidades não existem, principalmente entre os com menor poder aquisitivo e entre os residentes do Nordeste.

25,0% → MAIS DE 10 S.M (42,3%)

39,6% → ATÉ 02 S.M (55,2%)
NORDESTE (51,3%)



Pergunta: Em que medida você tem oportunidades de atividade de lazer?

s.m. = salário mínimo

Base: 1.020 entrevistas

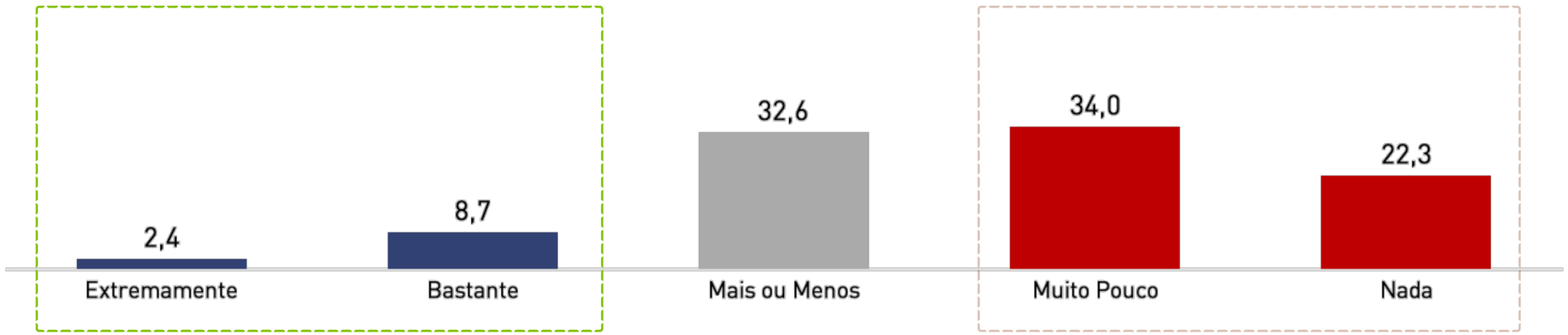
informa PESQUISA E DADOS

RECURSOS FINANCEIROS

Dinheiro suficiente para satisfazer as necessidades é declarado como escasso por 6 em cada 10 brasileiros entrevistados, principalmente entre as faixas etárias intermediárias (20 a 39 anos), entre os que possuem menor poder aquisitivo e entre os moradores do Nordeste.

11,1% → MAIS DE 10 S.M (42,3%)

56,3% → 20 A 39 ANOS (70,7%)
ATÉ 02 S.M (73,3%)
NORDESTE (67,7%)



Pergunta: Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?

s.m. = salário mínimo

Base: 1.020 entrevistas

informa PESQUISA E DADOS

CORRELAÇÃO ENTRE AS FACETAS

As facetas do Domínio Meio Ambiente apresentam correlações entre elas, destacando maior correlação entre os recursos financeiros e as oportunidades de atividades de lazer e o acesso aos serviços de saúde com o meio de transporte.

	Segurança no dia-a-dia	Saudabilidade do ambiente físico	Recursos financeiros	Disponibilidade de informações necessárias para o dia-a-dia	Oportunidades de atividades de lazer	Condições do local de moradia	Acesso aos serviços de saúde	Meio de transporte
Segurança no dia-a-dia	1	0,386	0,491	0,384	0,397	0,404	0,368	0,358
Saudabilidade do ambiente físico		1	0,360	0,346	0,350	0,403	0,310	0,281
Recursos financeiros			1	0,490	0,547	0,397	0,366	0,378
Disponibilidade de informações necessárias para o dia-a-dia				1	0,425	0,310	0,333	0,337
Oportunidades de atividades de lazer					1	0,351	0,367	0,389
Condições do local de moradia						1	0,435	0,476
Acesso aos serviços de saúde							1	0,541
Meio de transporte								1

Base: 1.020 entrevistas

ANEXO

CÁLCULO DOS DOMÍNIOS

CÁLCULO DOS DOMÍNIOS

CÁLCULO DA QUALIDADE DE VIDA PELOS DOMÍNIOS E FACETAS:

Para a análise dos dados, as respostas dos participantes são processadas por meio de cálculos que garantem a padronização das pontuações, possibilitando a interpretação dos resultados de forma comparável.

COMO É FEITO O CÁLCULO:

Cada domínio é obtido por meio da média das pontuações das questões correspondentes.

1º PASSO - Conversão para uma escala de 4 e 20:
Cada domínio é a média das questões correspondentes multiplicadas por 4:

$$\textbf{Domínio} = \frac{\text{Soma das respostas}}{\text{Número de perguntas}} \times 4$$

Assim, teremos a média convertida em uma escala entre 4 e 20.

informa PESQUISA E DADOS

CÁLCULO DOS DOMÍNIOS

2º PASSO - Conversão para escala de 0 a 100%:
As pontuações dos domínios são ajustadas em uma escala entre 0 e 100 com a seguinte fórmula:

$$\textbf{Domínio (0 a 100)} = \frac{\text{Domínio} - 4}{16} \times 100$$

Assim, teremos a média dos domínios de cada um dos respondentes.

CONVERSÃO DAS FACETAS INDIVIDUAIS (0-100%):
Na segunda parte deste relatório, iremos converter as facetas escaladas de 1 a 5 para uma escala de 0 a 100, onde podemos observar de forma mais clara os resultados de cada faceta em relação ao seu domínio. A seguinte fórmula será composta:

$$\textbf{Faceta (0 a 100)} = \frac{\text{Resposta} - 1}{4} \times 100$$

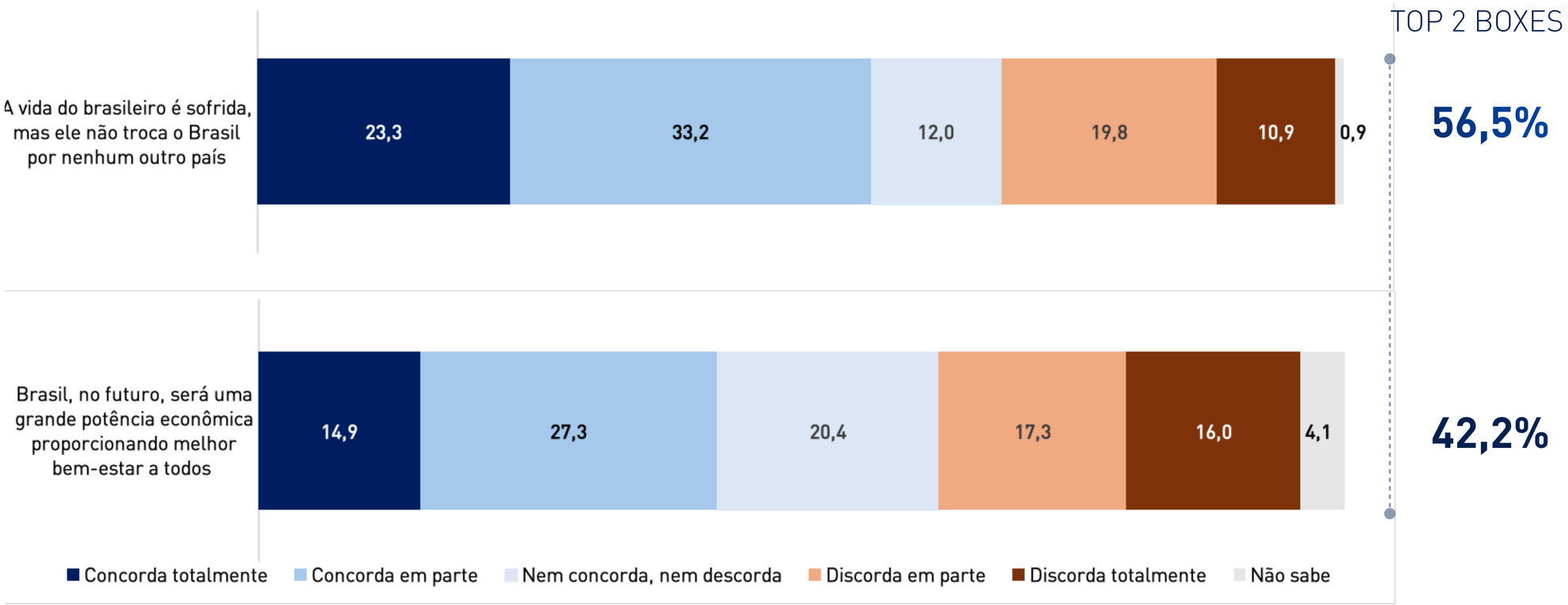
Ressaltando que o cálculo das facetas individuais foram convertidas de 0-100 para melhor visualização dos resultados.

TEMAS EXTRAS

O BRASIL SEGUNDO OS BRASILEIROS

O BRASIL SEGUNDO OS BRASILEIROS

6 em cada 10 entrevistados concordam que o brasileiro é resiliente e que não troca seu país.
E, 4 em cada 10 acreditam no desenvolvimento econômico do Brasil no futuro.

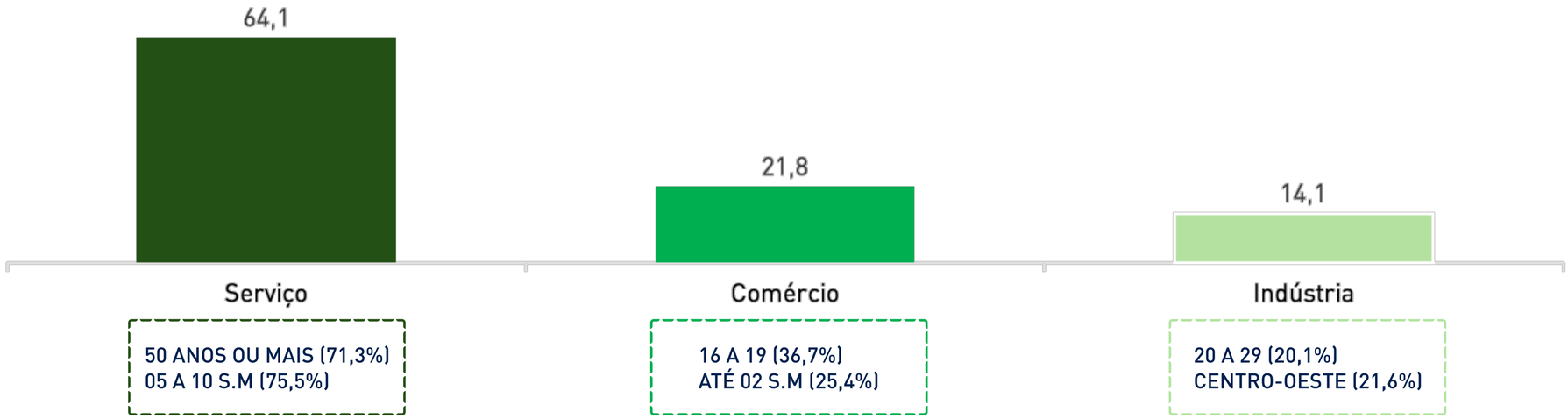


Base: 1.020 entrevistas

TRANSFORMAR A QUALIDADE DE VIDA

AGENTES DE TRANSFORMAÇÃO NA QUALIDADE DE VIDA

De acordo com 2/3 dos entrevistados o principal setor responsável para a transformação na qualidade de vida dos brasileiros é a área do Serviço.



Pergunta: Dos setores abaixo, qual é o principal agente transformador para sua qualidade de vida?

s.m. = salário mínimo

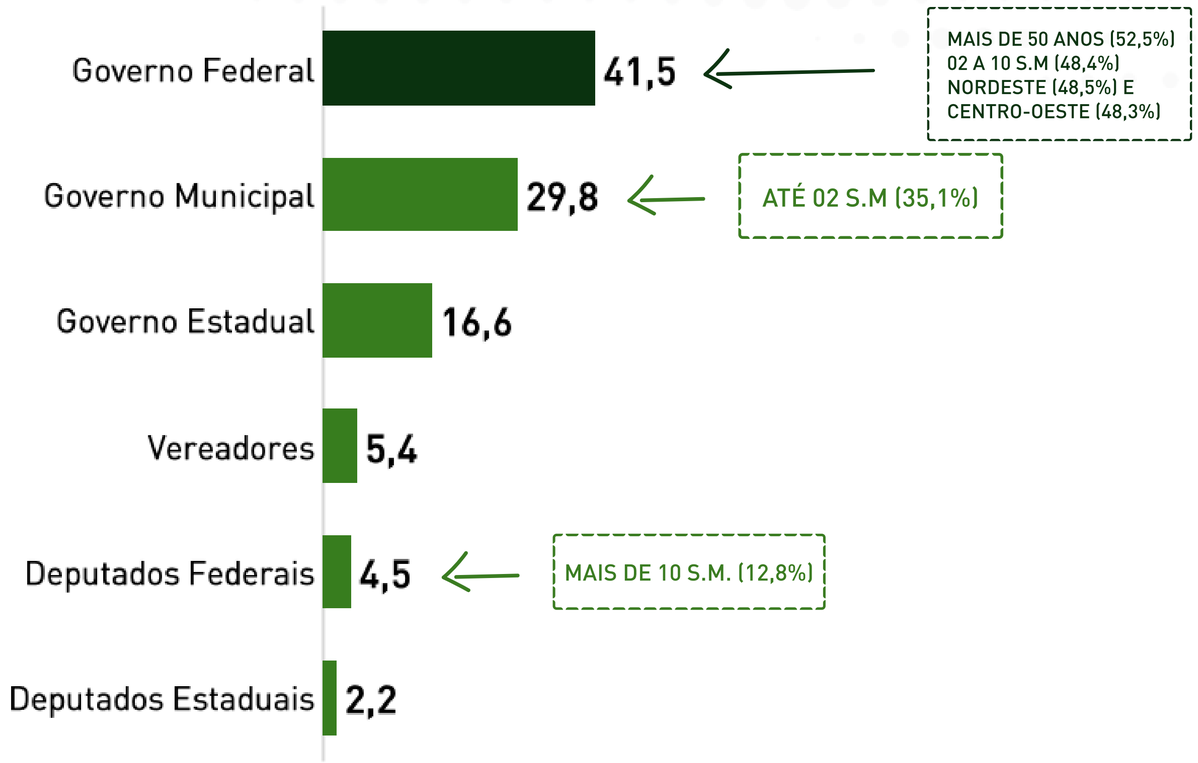
Base: 1.020 entrevistas

informa PESQUISA E DADOS

AGENTES DE TRANSFORMAÇÃO NA QUALIDADE DE VIDA

Para 4 em cada 10 brasileiros o Governo Federal é o principal agente na transformação da qualidade de vida dos cidadãos e, para quase 1/3 o Governo Municipal tem essa responsabilidade, com destaque para os que tem menor poder aquisitivo.

PRINCIPAL AGENTE TRANSFORMADOR



Pergunta: Qual é o principal agente transformador para sua qualidade de vida?

s.m. = salário mínimo

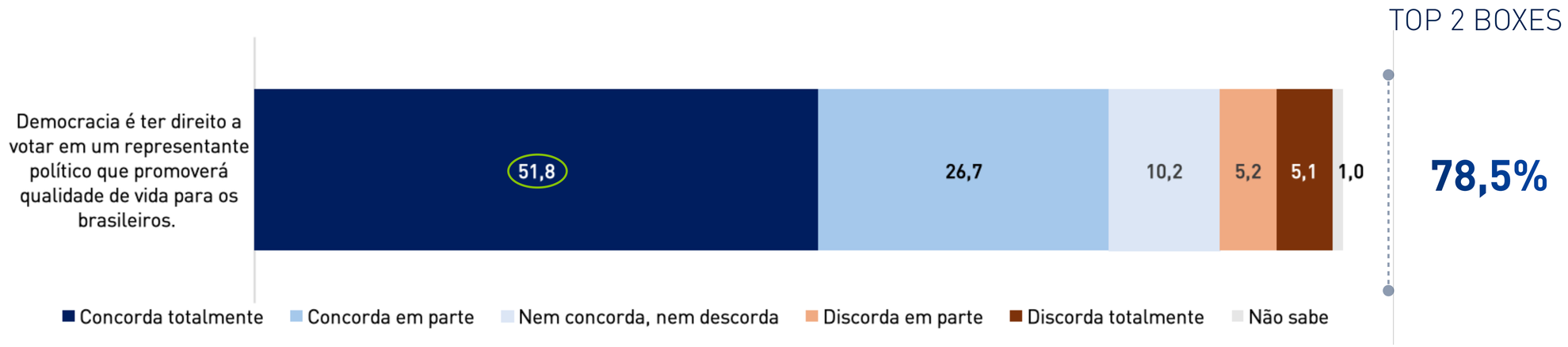
Base: 1.020 entrevistas

informa PESQUISA E DADOS

O VOTO DEMOCRÁTICO

O VOTO DEMOCRÁTICO PARA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA

Cerca de metade dos brasileiros acreditam que o voto democrático pode levar a promoção da qualidade de vida, ao escolher um representante político que tenha essa preocupação.

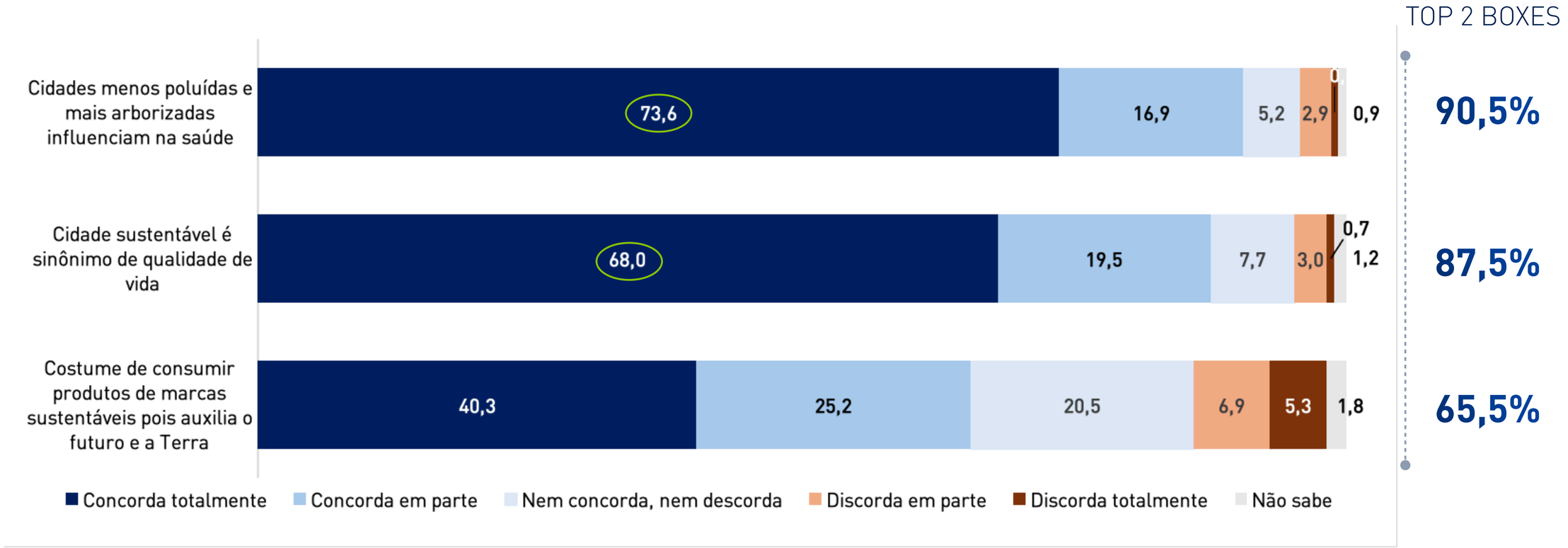


Base: 1.020 entrevistas

RELAÇÃO COM A SUSTENTABILIDADE

COMPREENSÃO SOBRE SUSTENTABILIDADE

A maioria dos brasileiros tem consciência da relevância de ações de sustentabilidade para a manutenção da saúde e para a qualidade de vida. Contudo, o percentual dos que agem, consumindo produtos sustentáveis pensando no futuro, é menos encorpado. → Sabem mas, faltam ações.



Base: 1.020 entrevistas

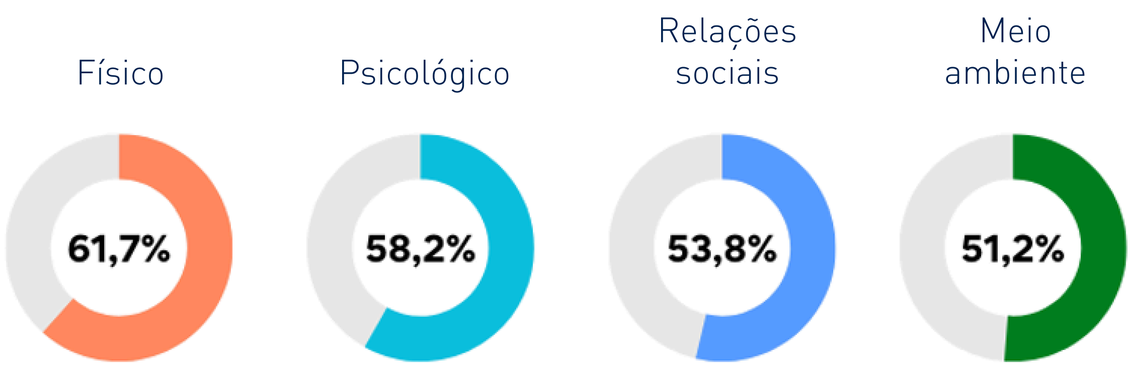
CONSIDERAÇÕES FINAIS

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com a análise do WHOQOL-BREF, a taxa de qualidade de vida dos brasileiros é de 56,23%, considerando no cálculo todas as respostas das 26 perguntas referentes aos Domínios Físico, Psicológico, Relações Sociais e Meio Ambiente.

Considerando o percentual de **56,23%,** e que quanto mais perto de 100% melhor a qualidade de vida, pode-se dizer que os brasileiros possuem qualidade de vida classificada como regular, demonstrando a necessidade de ações que levem a melhorias no bem-estar.

Quanto maior a porcentagem (mais perto de 100%) melhor a qualidade de vida.



CONSIDERANDO OS 4 DOMÍNIOS

56,23%

Base: 1.020 entrevistas

informa PESQUISA E DADOS

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma parte significativa dos brasileiros, representando 6 a cada 10 pessoas entrevistadas, afirma encontrar sentido em suas vidas. Além disso, 62% relataram raramente experienciar sentimentos como mau humor, desespero, ansiedade ou depressão. Esses dados refletem uma visão positiva em relação a aspectos psicológicos essenciais.

Contudo, nota-se a existência de aspectos relevantes que apresentaram piores avaliações entre os brasileiros e que devem ser analisados com o intuito de gerar reflexões sobre a origem dessas insatisfações e sobre o que pode ser feito para que mudanças ocorram.

Nos aspectos físicos, a qualidade do sono é um aspecto que chama a atenção pois cerca de 1/3 dos brasileiros ouvidos estão insatisfeitos com seu sono, o que pode vir a atrapalhar suas atividades diárias. Outro aspecto que apresenta taxa mais encorpada de insatisfação é a vida sexual dos brasileiros, onde 3 em cada 10 mostram menor satisfação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vale destacar que 34,5% dos brasileiros estão insatisfeitos com o acesso aos serviços de saúde. Além disso, 39,6% dos entrevistados apontam a falta de oportunidades de lazer. Esses fatores demandam atenção especial nas políticas públicas, com foco na promoção do bem-estar por serem fatores que influenciam no bem-estar físico e psicológico da população.

Outro dado que merece destaque é a avaliação negativa dos brasileiros quanto aos recursos financeiros que possuem para sua subsistência. 56,3% percebem que falta dinheiro para seu dia-a-dia.

Por fim, das avaliações negativas é relevante mencionar a percepção de 3 em cada 10 brasileiros que declaram aproveitar pouco a vida ou nada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar pelos segmentos observa-se que os mais jovens (16 a 19 anos) estão mais críticos na satisfação quanto aos aspectos avaliados, com destaque para:

- 43,8% estão insatisfeitos com a vida sexual;
- 41,8% estão insatisfeitos com o sono;
- 39,7% declaram pouca aceitação de si mesmo;
- 38,0% estão insatisfeitos com sua capacidade de trabalho;
- 35,9% declaram ter pouca concentração;
- 32,7% não percebem sentido, propósito em sua vida;
- 32,3% mencionam sentir frequentemente mal humor, ansiedade e depressão.

A geração Z, os nativos digitais que têm facilidade com tecnologia, redes sociais e comunicação online, apresentaram avaliações negativas em aspectos significativos para o bem-estar, que trazem reflexões profundas e que exigem debates, sejam no âmbito público ou privado.

INSTITUTO

informa

INFORMAÇÃO DE VALOR DESDE 1997